



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CACONDE**  
ESTADO DE SÃO PAULO

Ofício nº 092/2025/GAB/ecoc

Caconde, 15 de abril de 2025.

Excelentíssimo Senhor  
David Antônio Teixeira Júnior  
Presidente da Câmara Municipal  
Caconde/SP

Assunto: Resposta ao Requerimento nº 007/2025

Senhor Presidente,

Em atenção ao requerimento nº 007/2025, de autoria do vereador Richard Silva Ferfogleia Maguim, em solicita informações ao Poder Executivo sobre as queimadas ocorridas no município de Caconde no ano de 2024, bem como o plano de trabalho e as ações previstas para o enfrentamento da estiagem em 2025, faço uso do presente para encaminhar os esclarecimentos do departamento competente, conforme documentação anexa.

Sendo o que se apresenta, renovo os protestos de elevada estima e distinta consideração.

José Afonso de Paiva  
Prefeito Municipal

Recebi  
16/04/2025  
Zury  
Uanderlei Bracci



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CACONDE**  
ESTADO DE SÃO PAULO  
**COMUNICADO INTERNO Nº 014/2025**

*Caconde, 15 de abril de 2025*

**De:** Departamento de Planejamento e Desenvolvimento Urbano

**Para:** Gabinete do Prefeito

**Ref.:** Requerimento nº 007/2025 da Câmara de Vereadores

Em atenção ao Requerimento nº 007/2025, que solicita informações relativas às queimadas ocorridas no município de Caconde no ano de 2024, bem como o plano de trabalho e ações previstas para o enfrentamento da estiagem no ano de 2025, temos a informar o que segue:

**1. Relatório sobre as queimadas ocorridas em 2024**

Informamos que ao que consta, **não há, até o momento, conhecimento sobre a existência de relatório técnico detalhado elaborado no âmbito da Prefeitura Municipal de Caconde, especificamente pelo Departamento de Meio Ambiente**, contendo a totalidade das áreas atingidas, prejuízos econômicos e número de produtores rurais afetados.

Entretanto, registramos que há **ocorrência devidamente cadastrada no Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2ID), com homologação estadual**, cuja cópia segue anexa a esta resposta.

Esclarecemos que, para fins de registro no sistema, a **população afetada foi considerada em sua totalidade**, uma vez que as queimadas comprometem diretamente a qualidade do ar em todo o município, impactando a saúde da população e o equilíbrio ambiental.

**2. Plano de trabalho e ações para 2025 – Operação “Caconde Sem Fogo”**

O Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil realizou **reunião inicial** para tratar da operação **“Caconde Sem Fogo 2025”**, ocasião em que foi elaborado um **Plano de Ação Inicial**, o qual será revisado e ampliado conforme a evolução do cenário e entendimento da Administração Municipal pelo Departamento de Meio Ambiente.

Anexamos a minuta do referido plano, que contempla medidas preventivas, ações de conscientização e estratégias iniciais de resposta a focos de incêndio.

**3. Disponibilização de recursos**

Atualmente, o Município dispõe dos seguintes equipamentos para o enfrentamento de focos de incêndio:

- 01 (uma) **Caminhonete 4x2 equipada com bomba de combate a incêndio embutida** (Defesa Civil);
- 01 (um) **Caminhão Pipa**;
- **Bombas costais e abafadores** disponíveis para uso em ações emergenciais.



## PREFEITURA DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CACONDE

ESTADO DE SÃO PAULO

Ressaltamos que a aquisição de **um novo Caminhão Pipa** seria de grande valia para fortalecer a estrutura municipal no combate a incêndios e atendimento emergencial em áreas urbanas e rurais. Neste sentido, **será de extrema importância o apoio desta Casa Legislativa** para viabilização de recursos destinados a esse fim, por meio de emendas, indicações ou articulações junto aos demais entes federativos.

Permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos complementares. As documentações mencionadas seguem anexas e também serão encaminhadas ao endereço de e-mail informado.

Atenciosamente,

Sem mais para o momento, renovamos nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

**Mateus Ricardo Batista da Silva -**

Diretor de Planejamento e Desenvolvimento Urbano  
Presidente do Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil



Formulário de Informações do Desastre - FIDE

1. IDENTIFICAÇÃO

UF: SP

População (habitantes)

17.101

Receita corrente líquida (mensal)

6.446.101,35

Município: Caconde

PIB (Anual)

30.182,07

Código IBGE: 3508702

Orçamento (anual)

121.915.000,00

Receita corrente líquida (anual)

77.353.216,20

Arrecadação (anual)

61.070.207,69

PROTOCOLO Nº SP-F-3508702-14132-20240912

2. TIPIFICAÇÃO

COBRADE

Denominação(Tipo ou Subtipo)

14132

Incêndio Florestal - Incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar

3. DATA DA OCORRÊNCIA DO DESASTRE

Dia

Mês

Ano

Horário

12

09

2024

00:01

4. ÁREA COM POPULAÇÃO AFETADA

4.1 Área com população afetada/Tipo de ocupação

Não existe/  
Não afetada

Urbana

Rural

Urbana e rural

Residencial

Comercial

Industrial

Agrícola

Pecuária

Extrativismo vegetal

Reserva florestal ou APA

Mineração

Turismo e outras

4.2 Seleção das áreas com população afetada



**5. CAUSAS E EFEITOS DO DESASTRE**

Incendio de grandes proporções, com fogo incontrolado, produção agrícola afetada e início ainda desconhecido

**6. DANOS HUMANOS, MATERIAIS OU AMBIENTAIS****6.1 DANOS HUMANOS**

Informar a quantidade de mortos, feridos, enfermos, desabrigados, desalojados, desaparecidos e outras pessoas que foram diretamente afetadas pelo desastre, desde que necessitem de auxílio do poder público ou cujos bens materiais tenham sido danificados/destruídos.

Discriminação	Quantidade
<b>Mortos</b>	Pessoas que perderam suas vidas em decorrência direta dos efeitos do desastre. 0
<b>Feridos</b>	Pessoas que sofreram lesões em decorrência direta dos efeitos do desastre e necessitam de intervenção médico-hospitalar, materiais e insumos de saúde (medicamentos, médicos, etc.). 0
<b>Enfermos</b>	Pessoas que desenvolveram processos patológicos em decorrência direta dos efeitos do desastre. 0
<b>Desabrigados</b>	Pessoas que necessitam de abrigo público, como habitação temporária, em função de danos ou ameaça de danos causados em decorrência direta dos efeitos do desastre. 0
<b>Desalojados</b>	Pessoas que, em decorrência dos efeitos diretos do desastre, desocuparam seus domicílios, mas não necessitam de abrigo público. 10
<b>Desaparecidos</b>	Pessoas que necessitam ser encontradas, pois, em decorrência direta dos efeitos do desastre, estão em situação de risco de morte iminente e em locais inseguros/perigosos. 0
<b>Outros afetados</b>	Pessoas afetadas diretamente pelo desastre (excetuando as já informadas acima) 17.091
<b>TOTAL DE AFETADOS</b>	
<b>17.101</b>	

**6.1.1 Descrição**

Três núcleos familiares foram desalojados e estão atualmente sendo reabrigados por parentes. Aproximadamente trinta propriedades rurais foram afetadas, impactando significativamente áreas de produção agrícola e outras atividades econômicas. Além disso, toda a população Cacondense, estimada em cerca de 17.101 pessoas, está enfrentando efeitos indiretos do incêndio florestal, incluindo a deterioração da qualidade do ar e a redução da umidade. Esses problemas ambientais também estão afetando as cidades vizinhas, que enfrentam desafios semelhantes. A situação requer uma resposta abrangente para atender às necessidades das famílias deslocadas e mitigar os impactos sobre a saúde pública e a economia local. É essencial que medidas urgentes sejam adotadas para fornecer apoio adequado aos afetados e reverter os danos ambientais causados pelo incêndio. Mais dados a serem avaliados

**6.2 DANOS MATERIAIS**

Informar a quantidade de instalações de ensino, saúde, uso comercial ou comunitário, unidades habitacionais ou de obras de infraestrutura danificadas ou destruídas pelo desastre.

Discriminação	Quantidades danificadas	Quantidades destruídas	Valor (R\$)
<b>Unidades habitacionais</b>	0	0	0,00
<b>Instalações públicas de saúde</b>	0	0	0,00
<b>Instalações públicas de ensino</b>	0	0	0,00
<b>Instalações públicas prestadoras de outros serviços</b>	0	0	0,00
<b>Instalações públicas de uso comunitário</b>	0	0	0,00
<b>Obras de infraestrutura pública</b>	0	0	0,00

**6.2.1 Descrição**

Nenhum serviço público ou infraestrutura urbana foi afetada. A população afetada diretamente é majoritariamente privada, de pequenos produtores agrícolas. Levantamento real dos danos será feito após ser encerrado o combate ao foco de incendio.

**6.3 DANOS AMBIENTAIS**

Informar as alterações ocorridas no meio ambiente que comprometeram a qualidade ambiental em decorrência direta dos efeitos do desastre.

Discriminação	Sim	Não	População do município atingida
<b>Poluição ou contaminação da água</b>		X	
<b>Poluição ou contaminação do ar</b>	X		MAIS DE 20% DA POPULAÇÃO AFETADA
<b>Poluição ou contaminação do solo</b>		X	
<b>Diminuição ou exaurimento hídrico</b>		X	
<b>Incêndios em parques, APA's ou APP's</b>	Sim	Não	Área atingida
	X		ATÉ 40% DE ÁREA AFETADA

**6.3.1 Descrição**



A atual queimada de grande escala tem causado danos devastadores às vegetações, abrangendo tanto plantas rasteiras quanto árvores verticais. O incêndio florestal tem provocado a destruição extensiva de áreas de cobertura vegetal, resultando na perda de importantes habitats naturais e na degradação dos ecossistemas locais. A queimada tem impactos ambientais severos e multifacetados. A destruição da vegetação não só elimina a biodiversidade, afetando flora e fauna locais, mas também compromete a integridade do solo. Sem a proteção das plantas, o solo fica vulnerável à erosão, o que pode levar a um aumento na sedimentação dos corpos d'água e a uma deterioração dos recursos hídricos. A qualidade do ar está severamente comprometida devido à emissão de grandes quantidades de poluentes atmosféricos, incluindo partículas finas e gases tóxicos. Essas emissões têm efeitos prejudiciais diretos sobre a saúde humana, agravando problemas respiratórios e cardiovasculares, especialmente para populações vulneráveis como crianças, idosos e pessoas com condições pré-existentes. Além disso, a poluição do ar pode afetar a visibilidade e contribuir para mudanças climáticas adversas. O impacto ambiental também se reflete na alteração dos padrões climáticos locais. A perda de vegetação reduz a capacidade de evapotranspiração, o que pode levar a uma diminuição na umidade do ar e alterar o regime de precipitação. Isso, por sua vez, pode agravar a aridez e a escassez de água na região, afetando tanto os ecossistemas naturais quanto as atividades humanas que dependem desses recursos. Além dos efeitos diretos, o incêndio está gerando consequências indiretas, como a alteração dos habitats e a possível extinção de espécies locais. O desequilíbrio ecológico pode ter repercussões a longo prazo, afetando a estrutura e a função dos ecossistemas e comprometendo a resiliência ambiental da área afetada. Portanto, é crucial implementar medidas de mitigação e recuperação para minimizar os danos causados. Isso inclui a restauração da vegetação, a monitorização da qualidade do ar, e a aplicação de estratégias de gestão ambiental para proteger os recursos naturais e promover a recuperação dos ecossistemas. Dimensão real dos danos ainda a ser verificada, fogo em curso, ação de combate em andamento

7. PREJUÍZOS ECONÔMICOS PÚBLICOS E PRIVADOS

7.1 PREJUÍZOS ECONÔMICOS PÚBLICOS	Valor total do prejuízo econômico (setor público)
Informar o valor estimado de prejuízos econômicos públicos relacionados com os serviços essenciais prejudicados.	R\$ 300.000,00
Serviço essencial prejudicado	Valor do prejuízo (R\$)
Serviço essencial público prejudicado ou interrompido.	
Assistência médica, saúde pública e atendimento de emergências médicas	0,00
Abastecimento de água potável	300.000,00
Esgoto de águas pluviais e sistema de esgotos sanitários	0,00
Sistema de limpeza urbana e de recolhimento e destinação do lixo	0,00
Sistema de desinfestação/desinfecção do habitat/controle de pragas e vetores	0,00
Geração e distribuição de energia elétrica	0,00
Telecomunicações	0,00
Transportes locais, regionais e de longo curso	0,00
Distribuição de combustíveis, especialmente os de uso doméstico	0,00
Segurança pública	0,00
Ensino	0,00

7.1.1 Descrição

Nenhum serviço público ou infraestrutura urbana foi afetada. A população afetada diretamente é majoritariamente privada, de pequenos produtores agrícolas. Dimensão real dos danos ainda a ser verificada, fogo em curso, ação de combate em andamento

7.2 PREJUÍZOS ECONÔMICOS PRIVADOS	Valor total do prejuízo econômico (setor privado)
Valor das perdas nos setores da agricultura, pecuária, indústria, comércio e serviços ocorridas em decorrência direta dos efeitos do desastre.	R\$ 50.000.000,00

Setores da economia	Valor do prejuízo (R\$)
Agricultura	50.000.000,00
Pecuária	0,00
Indústria	0,00
Comércio	0,00
Serviços	0,00

7.2.1 Descrição

Dimensão real dos danos ainda a ser verificada, fogo em curso, ação de combate em andamento

8. INSTITUIÇÃO INFORMANTE

Nome do responsável pelas informações: Mateus Ricardo Batista da Silva	Data do preenchimento		
	Dia	Mês	Ano
	12	09	2024
Cargo: Diretor de Desenvolvimento Urbano	Última alteração		
	13	09	2024

**SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - SEDEC**

Esplanada dos Ministérios, Bloco E, 7º andar, sala 704

CEP: 70.067-901 – Brasília/DF

Contato: 0800 644 0199



MINISTÉRIO DA  
**INTEGRAÇÃO E DO  
DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL**

1





PREFEITURA DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CACONDE  
ESTADO DE SÃO PAULO

*PLANO DE AÇÃO  
DE COMBATE A  
INCÊNDIOS  
(PACI)*

*PERÍODO DE  
ESTIAGEM 2025*



*Departamento de Meio Ambiente e Recursos Hídricos*

**Caconde/SP, 2025**





**PREFEITURA DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CACONDE**  
ESTADO DE SÃO PAULO

**Plano de Ação de Combate a Incêndios (PACI) – Período de**  
**Estiagem 2025 – Caconde/SP**

**1. Introdução**

Este plano visa garantir a proteção da população, do meio ambiente e da infraestrutura do município de Caconde contra incêndios durante o período de estiagem de 2025. Considerando a alta incidência de incêndios em determinada época do ano, inclusive com grande índice em 2024, as ações preventivas, de resposta e recuperação são essenciais.

É importante considerar que o plano aqui elaborado se trata de uma perspectiva e ajuste de metas para que a Prefeitura Municipal possa realizar com o intuito e finalidade de prevenir e combater eventuais focos de incêndios.

Frisa-se que o Município Caconde teve seu histórico abalado e agravado em relação as queimadas no último ano de 2024, sendo que Caconde infelizmente, foi alvo de incêndio de grande magnitude, tendo que contar com apoio estadual inclusive de aeronaves para o seu controle. Nesse sentido, é de suma importância que os objetivos e as metas para a prevenção de incêndio para o ano de 2025 estejam estabelecidas perante o poder público municipal, de modo a direcionar toda a equipe da administração municipal nesse papel de suma importância.

É sabido que a Lei Estadual nº 14.944/2024 que instituiu a Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo tem por objetivos disciplinar e promover a articulação entre instituições, reduzir a incidência e os danos de incêndios florestais, proteger a biodiversidade, promover a sustentabilidade. E o Município de Caconde busca cumprir com tais objetivos.

Registra-se que o Município conta com um Conselho Municipal de Defesa Civil e que conta com o auxílio da Defesa Civil do Estado, bem como dos demais órgãos competentes para a defesa desse tema de máxima importância.

Por fim, registra-se que além do cumprimento do dever para com todos, do acompanhamento da comunidade, da Casa legislativa municipal, também foi



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CACONDE**  
ESTADO DE SÃO PAULO

instaurado um Procedimento Administrativo de Acompanhamento junto ao GAEMA, sob o nº 0702.0000027/2025 para o Município de Caconde, sobre o assunto em voga, sendo o esforço comum de todos uma única finalidade: prevenir incêndios durante o período de estiagem do corrente ano.

## **2. Objetivos**

- **Prevenção:** Reduzir a ocorrência de incêndios florestais durante o período de estiagem, inclusive em propriedade rurais e urbanos.
- **Resposta rápida:** Maximizar a eficácia das ações de combate a incêndios.
- **Recuperação:** Minimizar os impactos ambientais, sociais e econômicos após os incêndios.

### **2.1 Objetivo Específicos**

- Diminuir os focos de calor oriundos de queimadas urbanas e rural;
- Estimular o papel social de cada cidadão em cuidar do meio ambiente;
- Prevenir o agravamento de doenças respiratórias causadas pelas queimadas;
- Responsabilizar na forma da lei os infratores ambientais.

## **3. Metodologia**

A metodologia deste plano de ação de combate a incêndio é fundamental para garantir a segurança das pessoas, a proteção do meio ambiente, do patrimônio e a minimização dos danos em caso de incêndio. Assim, deverá ser bem estruturada e incluir diversas etapas para garantir que todas as ações necessárias sejam tomadas de forma eficaz e rápida.

Para o desenvolvimento desta metodologia será levado em consideração a expectativa de estiagem severa, bem como as ocorrências registradas no ano anterior.

### **a. Abrangência**

A campanha educativa e repressiva abrangerá toda a cidade de Caconde, contemplando área urbana, rural e o Distrito de Barrânia.

### **b. Público Alvo**





**PREFEITURA DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CACONDE**  
ESTADO DE SÃO PAULO

Comunidade em geral, moradores do Município e Distrito.

**c. Período de Execução**

O período de execução deste projeto terá a duração de 9 meses.

**d. Diagnóstico e Mapeamento Ambiental**

Efetuar o levantamento das Áreas de Risco Ambiental: Identificar as áreas do município mais suscetíveis a incêndios, como florestas, áreas de preservação, áreas agrícolas e zonas de vegetação nativa. Isso também inclui a análise dos impactos que o fogo pode causar em ecossistemas, fauna e flora.

Ainda, será necessário levantar informações sobre recursos hídricos locais (rios, lagos, poços, etc.), fauna, flora, e áreas de cultivo que podem ser afetadas pelo fogo.

Por fim, deverá haver a identificação de Áreas Sensíveis, de modo a delimitar áreas ambientais de alto valor ecológico, como reservas naturais, unidades de conservação e habitats de espécies ameaçadas, que exigem atenção especial durante o combate ao incêndio.

**e. Estrutura e Equipe de Resposta Ambiental**

Formar uma equipe de funcionários para compor a brigada municipal de combate a incêndios, que passará por treinamento específico para atuar na preservação ambiental. Essa equipe será responsável por coordenar as ações de combate e minimizar os impactos ambientais.

Ainda, será viável o alinhamento de Parcerias com órgãos estaduais e federais de meio ambiente, para garantir a implementação de práticas adequadas de combate a incêndio e minimização de danos ambientais. Além disso, com a própria comunidade local, notadamente junto ao Sindicato Rural do Município.

Divisão de Tarefas: Definir claramente as responsabilidades de cada membro da equipe, com foco na proteção do meio ambiente, como identificar e proteger fauna local, controlar os danos à vegetação e evitar a contaminação de recursos hídricos.

**f. Estratégias de Prevenção de Incêndios**

Campanhas de Conscientização Ambiental: Realizar campanhas de conscientização para a população, especialmente nas zonas de risco, sobre a importância de evitar práticas que possam causar incêndios, como queimadas ilegais, e o uso seguro de fogo para limpeza de terrenos.



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CACONDE**  
ESTADO DE SÃO PAULO

**g. Equipamentos e Tecnologias para Combate a Incêndios**

Buscar melhorar a infraestrutura e equipamentos para o acesso das equipes de combate em áreas remotas, garantindo que não sejam danificadas áreas de preservação durante as operações.

Num possível combate, mapear previamente a possibilidade de utilizar fontes de água naturais ou armazenadas em reservatórios próximos, como lagos, rios ou represas, para o combate ao incêndio, de forma a minimizar a utilização de produtos químicos ou contaminantes.

**h. Procedimentos para Resposta ao Incêndio**

É necessário traçar estratégias de Combate com Baixo Impacto Ambiental. Isso porque, durante o eventual combate, deve-se priorizar métodos que causem menos danos ao ecossistema, como o uso de aceiros (faixas limpas para impedir a propagação do fogo) e contenção de focos de incêndio com recursos naturais.

Ainda, deverá também haver sempre a busca pela proteção da Fauna e Flora, de modo a criar protocolos específicos para a proteção da fauna e flora, orientando as equipes a resgatar animais em risco e evitar a destruição de áreas de vegetação nativa.

Por fim, deverá ser traçado estratégia, seja pelas mídias de redes sociais, ou comunicações oficiais acerca da comunicação com a Comunidade, que deve ser mantida para que a população esteja sempre informada sobre as áreas afetadas e as medidas a serem tomadas, incluindo planos de evacuação, quando necessário.

**i. Educação e Capacitação**

A equipe de brigadistas será treinada com foco no impacto ambiental dos incêndios e nas melhores práticas para minimizar os danos durante o combate. Além disso, serão promovidos programas educacionais sobre o meio ambiente para a comunidade local, reforçando a importância da preservação ambiental. Além disso, é primordial que exista a promoção de programas educacionais sobre o meio ambiente para a comunidade local.

### **3. Análise de Riscos**





**PREFEITURA DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CACONDE**  
ESTADO DE SÃO PAULO

- **Condições climáticas:** A estiagem, com baixa umidade e altas temperaturas, aumenta o risco de incêndios. Além disso, a situação pode ser agravada com situações de ventos fortes. Durante o ano inteiro, de um modo geral o clima é morno. Ao longo do ano, em geral a temperatura varia de 10 °C a 29 °C e raramente é inferior a 6 °C ou superior a 33 °C.
- **Áreas vulneráveis:** Identificar áreas propensas a incêndios florestais, áreas rurais e comunidades próximas a áreas de risco.
- **Recursos disponíveis:** Mapear os recursos humanos, equipamentos e materiais necessários para o combate ao incêndio.

#### 4. Estrutura e Organização

- **Comando e Controle:** Estabelecer um **Comitê de Prevenção e Combate a Incêndios**, com representantes da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar Ambiental, Departamentos Municipais e entidades locais. Além disso, organizar a brigada de incêndio, de modo que possa ter seus integrantes capacitados e aptos numa possível necessidade.
- **Local de Operações:** Criar um local para centralizar as operações para coordenação das ações, com comunicação direta com as autoridades e a população.
- **Unidades de Combate:** Designar equipes de brigadistas, tanto urbanos quanto rurais, inclusive com a cooperação de munícipes, para atuarem conforme os focos de incêndio.

#### 5. Ações Preventivas

- **Educação e Conscientização:**
  - Realizar campanhas de conscientização nas escolas, centros comunitários e mídias locais sobre os riscos dos incêndios e as medidas preventivas.
  - Realizar campanhas em parceria com o sindicato rural do município, visto abarcar um grande número de produtores rurais.
  - Promover a redução do uso de fogo em áreas rurais e zonas de risco, informando sobre as leis e penalidades.
- **Controle de Vegetação:**



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CACONDE**  
ESTADO DE SÃO PAULO

- Realizar a limpeza de terrenos baldios e áreas públicas, removendo materiais inflamáveis.
- Orientar a população sobre o controle da vegetação ao redor de propriedades privadas, especialmente em áreas de risco.
- **Fiscalização:**
  - Intensificar a fiscalização em áreas rurais, principalmente em locais de cultivo e pastagem, para evitar queimadas ilegais.
  - Aumentar o controle sobre as atividades agrícolas que possam gerar focos de incêndio, como o uso de fogo para limpeza de pastagens.

**6. Ações de Resposta**

- **Monitoramento e Alerta:**
  - Utilizar sistemas de monitoramento climático e de incêndios para prever possíveis focos, em parceria com a Defesa Civil estadual e federal.
  - Criar canais de comunicação diretos com a população, por meio de rádio, WhatsApp, e aplicativos de alerta.
- **Equipe de Combate:**
  - Garantir que as equipes de brigadistas estejam equipadas e treinadas com material adequado, incluindo abafadores, bombas costais, tratores para aceiros, entre outros.
  - Ter caminhões-pipa e veículos de apoio, para a distribuição de água em áreas de difícil acesso.
- **Ações no Solo e no Ar:**
  - Dividir a cidade em setores para facilitar a alocação de equipes de resposta rápida.
  - Garantir meios para que sendo necessário, bombeiros possam atuar em zonas de difícil acesso, especialmente na zona rural.

**7. Plano de Recuperação Pós-incêndio**

- **Avaliação de Danos:**
  - Avaliar os danos causados por incêndios nas áreas afetadas, incluindo os danos ambientais, infraestruturais e sociais.





**PREFEITURA DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CACONDE**  
ESTADO DE SÃO PAULO

- **Assistência à População:**

- Orientar as famílias afetadas quanto ao suporte psicológico e médico disponível, bem como orientar e incentivar a participação em campanhas de arrecadação de alimentos, roupas e materiais de construção para os atingidos.

- **Recuperação Ambiental:**

- Implementar programas de reflorestamento nas áreas queimadas.
- Monitorar os efeitos a longo prazo no solo e nos corpos hídricos.

## **8. Parcerias e Colaborações**

- **Colaboração com órgãos estaduais e federais:** Buscar apoio do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de São Paulo, da Defesa Civil e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).
- **Parcerias:** Trabalhar com organizações não governamentais que atuam na proteção ambiental e combate a incêndios florestais. Em nosso Município, uma parceria a ser estabelecida que já vem de anos anteriores é com o Sindicato Rural, devendo ser retomadas tais tratativas.
- **Capacitação e Treinamento:** Parcerias com escolas técnicas para treinamentos de brigadistas e outros voluntários.

## **9. Recursos Necessários**

- **Materiais:** Equipamentos de proteção individual (EPIs), bombas de água, caminhões-pipa, materiais de comunicação, etc.
- **Pessoal:** Brigadistas, bombeiros, equipes de resgate, psicólogos, entre outros.
- **Infraestrutura:** Centros de comando e operações, postos de socorro temporários e espaços de apoio para abrigar afetados.
- **Contrato:** providenciar a disponibilização de disque incêndio com atendimento 24 horas.

## **10. Cronograma de Execução**



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CACONDE**  
ESTADO DE SÃO PAULO

Ação	Período
Levantamento de áreas de risco e de maior vulnerabilidade no Município	Abril de 2025
Campanhas educativas e de conscientização	Maio a Junho de 2025
Treinamento de brigadistas	Junho de 2025
Monitoramento contínuo	Julho a Novembro de 2025
Ações de combate e recuperação	Durante o período de estiagem
Avaliação pós eventual incêndio	Dezembro de 2025

### 11. Conclusão

Este plano de ação busca proporcionar uma resposta rápida eficaz, objetiva, coordenada e integrada, minimizando eventuais danos causados pelos incêndios em Caconde. A colaboração entre os diversos atores da sociedade, o governo e a população local será crucial para o sucesso das ações preventivas e de resposta.

Por fim, frisa-se que o presente plano é traçado com o intuito estratégico e objetivo de agir no combate a incêndios durante o período de estiagem do ano corrente, podendo e devendo sofrer alterações caso necessário, inclusive contando com o apoio não só desta administração pública municipal para sua elaboração e execução, mas com todos os órgãos que tenham a mesma finalidade aqui instituída, frisando que haverá empenho para sua execução.

Caconde/SP, 04 de abril de 2025.

**Jorge Nori**  
Diretor de Agricultura